

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

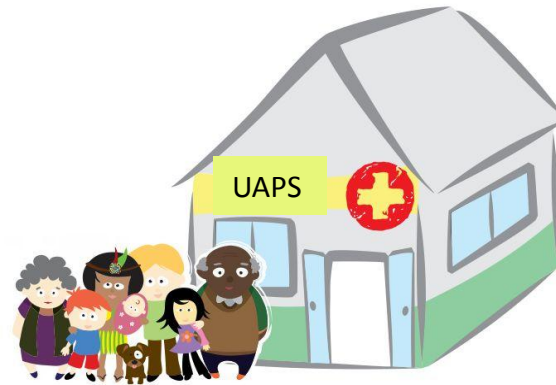
Atenção Primária à Saúde

A UNIDADE LABORATÓRIO

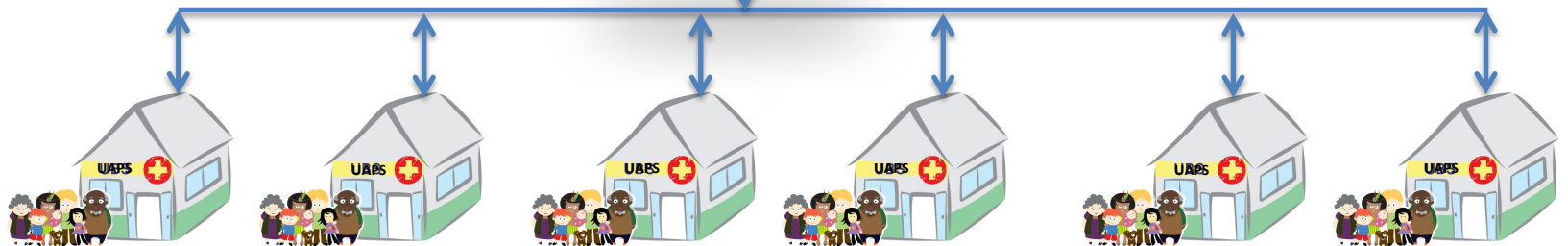
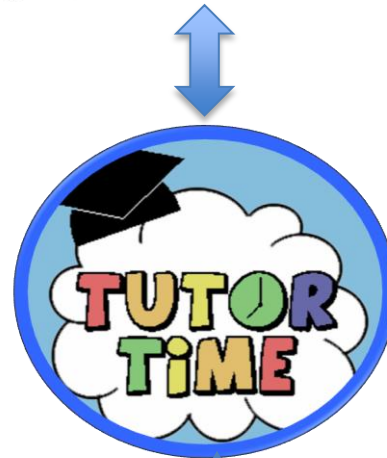
O QUE É UNIDADE LABORATÓRIO

É uma Unidade de Saúde onde será implantado novas tecnologias, novas ferramentas, novos processos, com uma monitorização mais cuidadosa e a partir da avaliação, será sedimentado na unidade e implantados nas demais UAPS.

UNIDADE LABORATÓRIO



- Novas Tecnologias;
- Novas ferramentas;
- Novos processos.



O processo de tutoria

Tutoria

É um trabalho para ser desenvolvido nas unidades de saúde, “fazendo junto” com os profissionais a implantação das ferramentas da qualidade, tecnologias da gestão da clínica e macro e microprocessos da Atenção Primária.

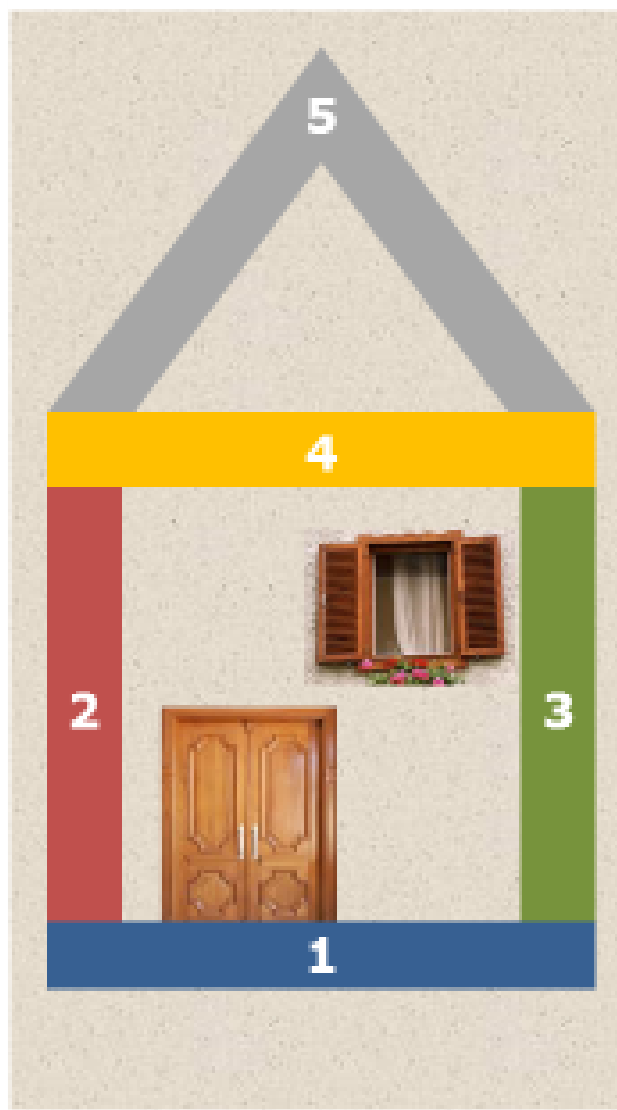
O processo de tutoria se organiza em três momentos principais:

- Alinhamento conceitual sobre os conteúdos propostos, breves e objetivos, como encontros específicos ou inseridos na discussão dos processos e remetendo ao processo de educação permanente, quando necessário.
- Supervisão, *in loco*, da atividade, num diálogo com o seu responsável direto para verificar a atitude do profissional, o seu conhecimento e aplicação das normas e recomendações; o desenvolvimento da atividade frente às normas e recomendações vigentes; o registro do processo no prontuário e nos sistemas de informação; identificar inconformidades e propor as ações corretivas.
- Avaliação dos problemas ou inconformidades identificadas, análise de seus fatores causais, priorização e elaboração de um plano de ação, seguindo-se os outros passos do ciclo do PDCA.

Todos os profissionais da equipe devem ser envolvidos na tutoria.

O conhecimento geral e compartilhado permite “falar a mesma língua”, favorece a qualidade do processo; falar a mesma língua, facilita a comunicação com os usuários e possibilita uma melhor definição das atribuições.

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO SOCIAL DA APS



Macroprocessos de Autocuidado Apoiado



Macroprocessos de Atenção Domiciliar

5

Macroprocessos de Demandas Administrativas

4

Macroprocessos de Atenção Preventiva

3

Macroprocessos de Atenção às Condições Crônicas não agudizadas, Enfermidades e Pessoas Hiperutilizadoras

2

Macroprocessos de Atenção aos Eventos Agudos

1

Intervenções na Estrutura e Macroprocessos e Microprocessos Básicos

“O Modelo de Melhoria está associado a um conceito importante de microssistemas clínicos que são definidos como um pequeno grupo de pessoas que trabalham juntas, de forma regular, para prover cuidados e indivíduos que recebem esses cuidados. Esse microssistema clínico é o lugar de encontro entre profissionais de saúde, pessoas usuárias e suas famílias.”

Uma equipe da ESF constitui um microssistema clínico. Nela, o *input* (entrada do processo) são pessoas com necessidades, que são atendidas por uma equipe de saúde por meio de processos clínicos, sendo o *output* (saída do processo) pessoas com necessidades atendidas.

<p>P</p>	<p><i>plan: planejar</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ter claros os objetivos da organização (visão, missão e objetivos estratégicos) e os processos a serem gerenciados • Realizar a análise situacional, identificando problemas e suas causas • Definir as metas a serem alcançadas • Planejar as ações • Poderão ser utilizados: Fluxograma de Processos e a Matriz de Processos 5W2H
<p>D</p>	<p><i>do: fazer, executar</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer com que todos se sintam envolvidos, comprometidos e motivados: liderança • Divulgar e difundir o plano entre todos os colaboradores: comunicação • Capacitar os profissionais para a mudança: desenvolver competências de conhecimento, habilidade e atitude • Executar as tarefas exatamente como foi previsto na etapa de planejamento • Estabelecer normas e rotinas • Mobilizar e aplicar os recursos (humanos, materiais, entre outros) da organização • Documentar problemas e soluções e iniciar a análise dos dados
<p>S</p>	<p><i>study: estudar, verificar, checar</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se o executado está conforme o planejado, ou seja, se a meta foi alcançada, dentro do método definido • Estudar, completar a análise dos dados, comparar os dados com as previsões, sintetizar o aprendizado • Identificar os desvios na meta ou no método • Requer um sistema de medição, com indicadores de resultados do processo e de verificação das atividades prioritárias
<p>A</p>	<p><i>act ou action: agir, atuar corretivamente</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caso sejam identificados desvios, é necessário definir e implementar soluções que eliminem as suas causas. • Caso não sejam identificados desvios, é possível realizar um trabalho preventivo, identificando quais os desvios são passíveis de ocorrer no futuro, suas causas, soluções etc.

Agir, atuar corretivamente

Identificar as causas de eventuais desvios e implementar soluções

Verificar se o executado está conforme o planejado, ou seja, se a meta foi alcançada, dentro do método definido

Identificar os desvios na meta ou no método

Estudar, completar a análise dos dados, comparar os dados com as previsões, sintetizar o aprendizado

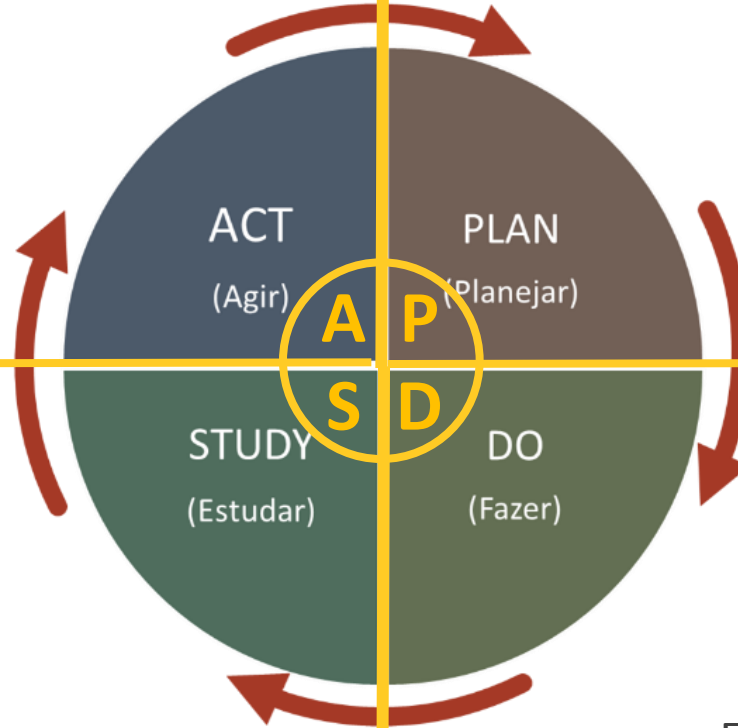
Realizar análise situacional (problemas e causas) e priorização de problemas

Elaborar o plano de ação: objetivos, metas e ações

Executar as ações como planejadas

Estabelecer normas e rotinas

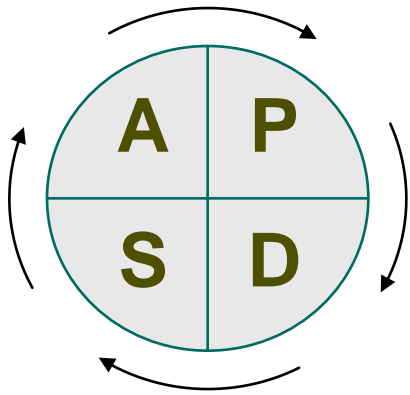
Capacitar os profissionais para a mudança: desenvolver competências de conhecimento, habilidade e atitude



O PDSA (ou PDCA) é um método para a prática do gerenciamento.

É um ciclo de melhoria contínua, desenvolvido por Walter A. Shewart na década de 20 e amplamente difundido por Deming nos anos 50, fato pelo qual passou a ser conhecido como “Ciclo de Deming”.

É uma técnica simples que visa o controle dos processos, podendo ser usado de forma contínua para o gerenciamento das atividades de uma organização.



GERENCIAR significa percorrer o ciclo do P-D-S-A de forma contínua e persistente, em ordem e sem saltar nenhuma etapa

P D S ? = Estratégia do desperdício

P D ? A = Displicência e estagnação

P ? S A = Perda de tempo

? D S A = Improvisação

P D S A = Aprimoramento contínuo

Conceito

Processo

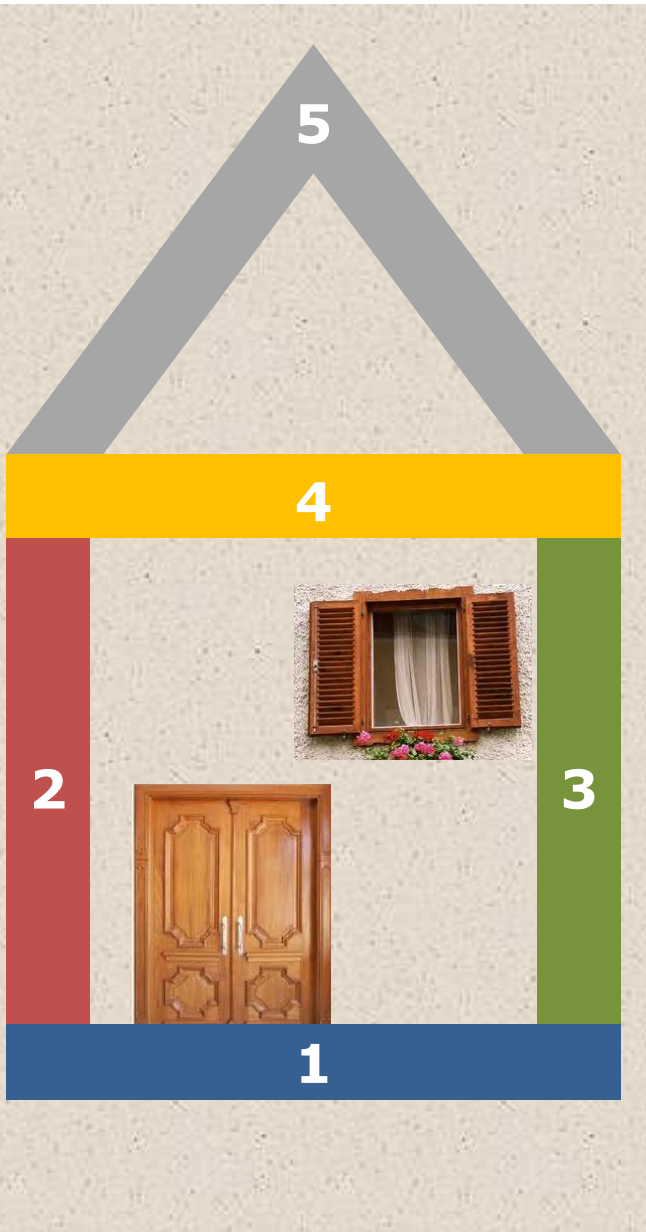
Conjunto de atividades preestabelecidas que, ao serem executadas **numa sequência determinada**, levam a um **resultado esperado / produto**, que **assegura o atendimento das necessidades e expectativas dos clientes e outras partes interessadas**.

“Quando uma organização não gerencia seus processos, opera de forma reativa”.

Para ter sucesso, o gerenciamento por processos deve cumprir alguns princípios:

- (i) conhecer o cliente (usuário) de cada processo e suas necessidades, traduzindo-as em requisitos para produtos que agreguem valor;
- (ii) gerir os processos no dia-a-dia, monitorando, avaliando e corrigindo os seus desvios;
- (iii) promover um aprendizado constante, com vistas a melhorar continuamente o desempenho dos processos.

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO SOCIAL DA APS



Macroprocessos de Autocuidado Apoiado



Macroprocessos de Atenção Domiciliar

5

Macroprocessos de Demandas Administrativas

4

Macroprocessos de Atenção Preventiva

3

Macroprocessos de Atenção às Condições Crônicas não agudizadas, Enfermidades e Pessoas Hiperutilizadoras

2

Macroprocessos de Atenção aos Eventos Agudos

1

Intervenções na Estrutura e Macroprocessos e Microprocessos Básicos

Momento 1

Intervenções na estrutura:

- Avaliação da estrutura da APS, considerando a proporção de unidades frente à população de referência; as condições prediais da unidade; os equipamentos e materiais; a composição da equipe e os recursos financeiros necessários
- Elaboração de um plano de melhoria da estrutura

Macroprocessos básicos:

- Territorialização
- Cadastramento familiar
- Classificação de risco da família
- Diagnóstico local
- Conhecimento das subpopulações alvo prioritárias
- Estratificação de risco das condições crônicas
- Programação local
- Agenda de atendimentos
- Contratualização

Momento 1

Microprocessos básicos assistenciais:

- Acolhimento inicial do usuário
- Recepção
- Fluxos internos
- Vacinação
- Curativo
- Farmácia
- Dispensação de medicamentos controlados e não controlados
- Coleta de exames
- Procedimentos terapêuticos
- Aferição de pressão arterial
- Aferição de glicemia capilar
- Prontuário eletrônico

Microprocessos básicos relativos à segurança:

- Higienização e limpeza
- Higienização de mãos
- Esterilização
- Gerenciamento de resíduos

Momento 2

Macroprocessos de atenção aos eventos agudos

- Acolhimento
- Classificação de risco
- Atendimento aos eventos agudos azul e verde
- Primeiro atendimento das pessoas com eventos amarelo, laranja e vermelho e encaminhamento para pronto atendimento ou pronto socorro

Momento 3

Macroprocessos de atenção às pessoas com condições crônicas não agudizadas, hiperutilizadoras e com enfermidades:

- Gerenciamento das condições crônicas prioritárias
- Estratificação de riscos
- Elaboração e o monitoramento dos planos de cuidado
- Autocuidado apoiado
- Gestão de caso
- Novos formatos da clínica: atenção contínua, atenção compartilhada a grupo, matriciamento entre especialistas e generalistas
- Educação permanente dos profissionais de saúde
- Educação em saúde: os grupos operativos e a educação popular, mapa de recursos comunitários

Momento 4

Macroprocessos relativos às tecnologias de suporte às mudanças de comportamento:

- Modelo transteórico de mudança
- Entrevista motivacional
- Grupo operativo
- Técnica de solução de problemas

Macroprocessos de atenção preventiva, relativos aos principais fatores de risco proximais e aos fatores individuais biopsicológicos:

- Programa de atividade física
- Programa de reeducação alimentar
- Programa de controle do tabagismo
- Programa de controle do álcool e outras drogas
- Programas de rastreamento de condições de saúde
- Programas de prevenção quaternária

Momento 5

Macroprocessos de demandas administrativas:

- Assistenciais: atestados médicos, renovação de receitas, análise de resultados de exames, relatórios periciais
- Gestão da unidade: registro sanitário, CNES, segurança do trabalho, sistemas de informação e relatórios de gestão, prontuário

Momento 6

Macroprocessos da atenção domiciliar:

- Visita domiciliar
- Assistência domiciliar
- Internação domiciliar com uso de tecnologias de suporte
- Acompanhamento domiciliar
- Vigilância domiciliar

Momento 7

Macroprocessos de autocuidado apoiado:

- Informação e educação para o autocuidado
- Elaboração e monitoramento de um plano de autocuidado
- Apoio material para o autocuidado

Passo a passo para o desenvolvimento da tutoria

OS PLANOS DE AÇÃO

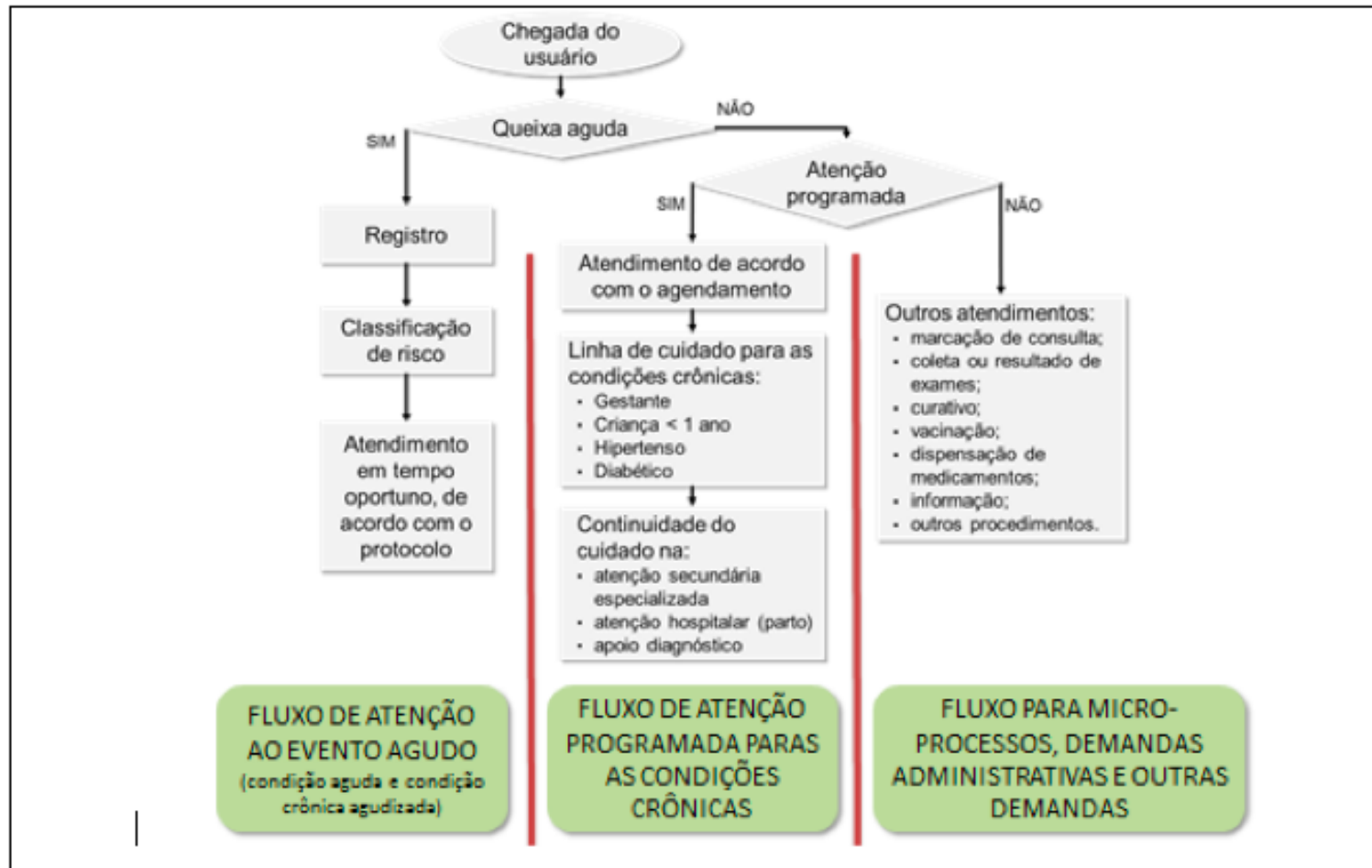
MATERIAL DISPONIBILIZADO

ANÁLISE DA COBERTURA DA EQUIPE

	POPULAÇÃO CADASTRADA	PARÂMETRO (MS)		COBERTURA	
		Míni. / Médio	Máximo	Par. Mínimo	Par. Máximo
Equipe Méd/Enf	3250	3.250	4.000	100,0%	81,3%
Microárea 1	500	400	750	125,0%	66,7%
Microárea 2	500	400	750	125,0%	66,7%
Microárea 3	678	400	750	169,5%	90,4%
Microárea 4	345	400	750	86,3%	46,0%
Microárea 5	234	400	750	58,5%	31,2%
Microárea 6	356	400	750	89,0%	47,5%
Microárea 7	666	400	750	166,5%	88,8%
Microárea 8	555	400	750	138,8%	74,0%
Microárea 9	777	400	750	194,3%	103,6%
Microárea 10	888	400	750	222,0%	118,4%
Equipe Saúde Bucal	3250	3.000	4.000	108,3%	81,3%

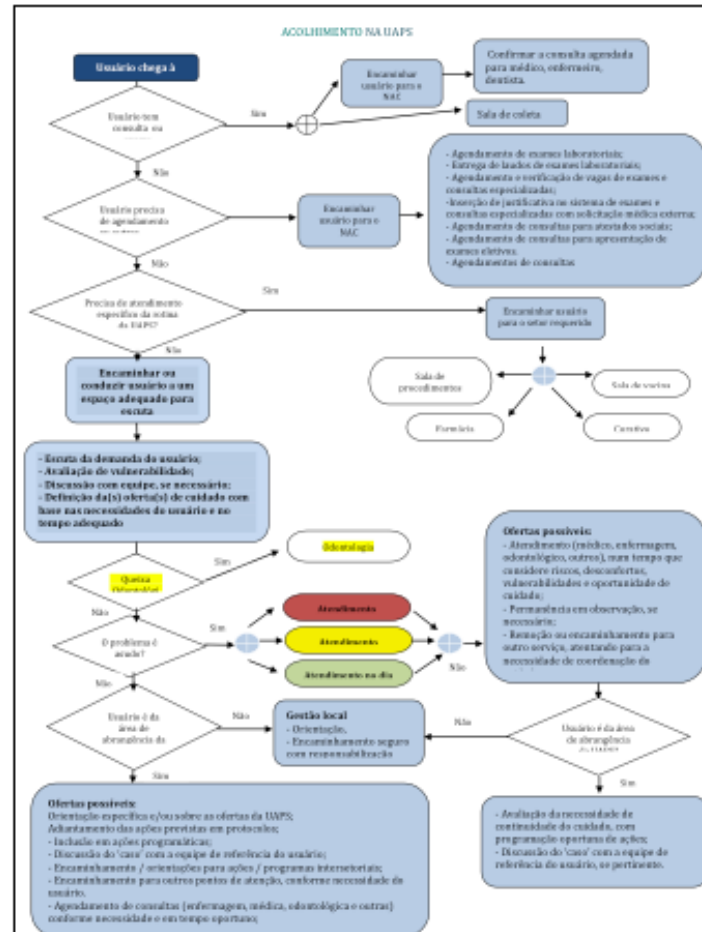
OS PLANOS DE AÇÃO

MATERIAL DISPONIBILIZADO



OS PLANOS DE AÇÃO

MATERIAL DISPONIBILIZADO



- Pedras no caminho? Eu guardo todas. Um dia vou construir um castelo.

Nemo Nox

echomatas@gmail.com

Bom Trabalho!!